ESTRATÉGIA PORTUGAL 2030

CIÊNCIA, INOVAÇÃO E DESEQUILÍBRIOS TERRITORIAIS: SUA IMPORTÂNCIA NA AGRICULTURA, FLORESTAS E AMBIENTE

Rui M.V. Cortes

A AUSÊNCIA DE CONVERGÊNCIA DE PORTUGAL

- Desde 2000, Portugal tem divergido face à média europeia(2000–PIBpc em PPS=84% da média da UE28; 2014–PIBpc em PPS=77% da média da UE28).
- Este facto é comprovado pela taxa de crescimento média anual do PIB de Portugal, abaixo da média da UE28 (2,1% vs 2,9%)->apenas superior a itália(1,6%)e à Grécia (1,1%).

- Esta evolução é resultado de comportamentos diferenciados em dois períodos:

- **2000-2007– Portugal apresenta uma evolução do PIBpc em PPS em linha com o crescimento médio verificado na UE28 (92% da média do crescimento do PIBpc da UE28);**
- **2008-2015– Portugal apresenta umaevolução do PIBpc em PPS muito abaixo do crescimento médio verificado na EU 28 (apenas 46% da média do crescimentodo PIBpc da UE28).**

IMPORTÂNCIA DA INOVAÇÃO NA POLÍTICA DE COESÃO

FATORES INTERNOS SUBJACENTES Á AUSÊNCIA DO PROCESSO DE CONVERSÃO:

- BAIXO NÍVEL DE QUALIFICAÇÃO E ELEVADO NÍVEL DE DESEMPREGO, ESPECIALMENTE AO NÍVEL DOS JOVENS (NEET) E DE LONGA DURAÇÃO;
- EXCESSIVA ALAVANCAGEM FINANCEIRA E FRAGMENTAÇÃO DO TECIDO EMPRESARIAL, AGRAVADAS POR INSUFICIÊNCIAS DE CAPACIDADES E COMPETÊNCIAS DE GESTÃO PARA A INOVAÇÃO;
- DIFICULDADE DE TRANSIÇÃO DE UM MODELO ECONÓMICO SUSTENTADO NA COMPETITIVIDADE-PREÇO PARA UM BASEADO NA QUALIFICAÇÃO E INOVAÇÃO, NUM CONTEXTO DE CRISE PROFUNDA E ALONGADA

Cerca de dois terços do crescimento económico da Europa nas últimas décadas foram impulsionados pela inovação. O novo programa Horizonte Europa (a seguir ao H2020) tem de gerar novos e maiores conhecimentos e tecnologias, promover a excelência científica e ter efeitos positivos sobre o crescimento, o comércio e o investimento e um impacto social e ambiental significativo

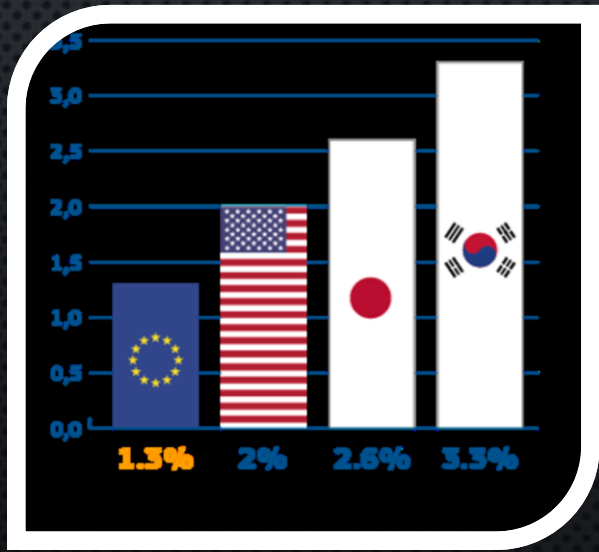
A Comissão Europeia propõe o mais ambicioso programa de Investigação e Inovação de sempre: O Horizon Europe

- Um Conselho Europeu de Inovação (EIC) para que a UE se torne pioneira na inovação criadora de mercado: nos termos da proposta da Comissão será criado um balcão único para levar do laboratório para o mercado as tecnologias inovadoras mais promissoras

- Novas missões de investigação e inovação à escala europeia centradas nos desafios societais e na competitividade industrial

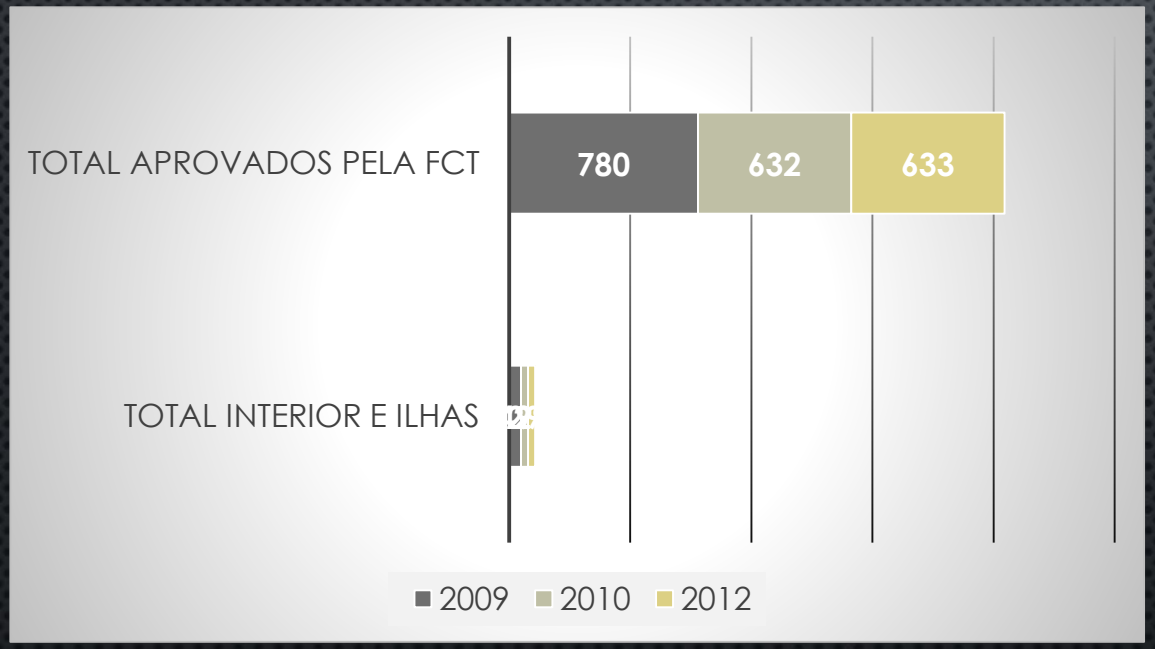
- Maximização do potencial de inovação em toda a UE: o apoio será duplicado para os Estados-Membros que registem um maior atraso nos seus esforços para tirar o máximo partido do seu potencial nacional de investigação e inovação

Princípio da «ciência aberta» tornar-se-á o *modus operandi* do programa Horizonte Europa, que exigirá o livre acesso às publicações e aos dados



Coesão com a Europa quando a diverge a nível nacional?

Total de projetos aprovados pela FCT e total de projetos Universidades do interior e ilhas



Total de programas de Doutoramento financiados (2013)

Universidade Católica Portuguesa	2
Universidade da Beira Interior	0
Universidade da Madeira	0
Universidade de Aveiro	3
Universidade de Coimbra	9
Universidade de Évora	1
Universidade de Lisboa	14
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	1
Universidade do Algarve	1
Universidade do Minho	9
Universidade do Porto	15
Universidade dos Açores	0
Universidade Nova de Lisboa	21

OBJETIVOS HORIZONTAIS: COMPETITIVIDADE PARA A CONVERGÊNCIA E EMPREGO

I. Inovação e Conhecimento

Objetivo - Assegurar as condições de competitividade empresarial e o desenvolvimento da base científica e tecnológica nacional para uma estratégia sustentada na inovação

Inovação Empresarial

- Start-ups e espírito empresarial
- Novas especializações em áreas com procuras emergentes - indústria e serviços
- Integração em cadeias internacionais em segmentos de maior valor acrescentado - agricultura, floresta, indústrias tradicionais, turismo
- Globalização, internacionalização e produtividade em PME

Conhecimento e base científica

- Programas de desenvolvimento de I&D estrutural em domínios estratégicos;
- Desenvolvimento de novos formatos de processos colaborativos entre Ciência e Empresas (novos modelos de cooperação)
- Internacionalização das instituições de I&I portuguesas e participação em redes internacionais

- **Programas transversais estratégicos: Indústria 4.0, Economia Circular, etc.**
- **Inovação no Setor Público: Transformação digital e Integração de serviços públicos (incluindo outros níveis de administração)**
- **Conetividade de pessoas, bens e informação**

AGRICULTURA DE PRECISÃO NO HORIZONTE 2030

O objetivo deverá ser o desenvolvimento do setor agroindustrial com abertura a novas tecnologias para o aumento da produtividade dos recursos endógenos , mas com uma utilização mais eficiente e regrada dos recursos naturais, em particular da água, tendo em conta o desafio das alterações climáticas e a cada vez maior escassez dos recursos hídricos. A expansão de monoculturas e regadio com a artificialização dos ecossistemas aquáticos cria cada vez maiores desequilíbrios ambientais.